

Ficha de Encaminhamento de Amostras – COQUELUCHE

PROCEDÊNCIA

Unidade de Saúde:	CNES:
Município:	GRS:
Nome do Profissional de Saúde:	
Cartão Nacional de Saúde (CNS) do Profissional:	Reg. Profissional (Conselho ou Matrícula):
Telefone para contato:	Assinatura:

INFORMAÇÕES DO PACIENTE

Nome do paciente:			
Data de nascimento:	Idade:	Gênero: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Ignorado	N° SINAN:
Cartão Nacional de Saúde (CNS) do Paciente:			
Documento (RG/CPF/ CNH/ CNASC):	Nome da Mãe:		
Endereço Completo:			
Bairro:	Município:	UF:	

AMOSTRA / EXAMES

Data da Solicitação:	Data dos primeiros sintomas:
Caso: <input type="checkbox"/> Suspeito <input type="checkbox"/> Comunicante	Se comunicante, nome do caso suspeito:
Paciente tomou vacina para coqueluche? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Ignorado	Data da última dose:
Uso de antibiótico: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Ignorado	Qual: <input type="text"/>
Material Biológico: <input type="checkbox"/> SWAB NASOFARINGE	Data da coleta:

OUTRAS INFORMAÇÕES

PARA CASOS SUSPEITOS É OBRIGATÓRIO O ENVIO DE CÓPIA DA FICHA DO SINAN

KIT COQUELUCHE – INSTRUÇÕES DE USO

ORIENTAÇÕES PARA A COLETA DE AMOSTRAS

Swab de nasofaringe

- Retirar o kit de coleta da geladeira minutos antes da coleta, para o que o mesmo atinja a temperatura ambiente.
- Verificar se o kit se encontra dentro do prazo de validade.
- Identificar o tubo de meio de transporte com o nome completo do paciente.
- Introduzir o *swab* estéril (fornecido pela Funed) pelo meato nasal, paralelamente ao palato superior, buscando atingir o orifício posterior das fossas nasais, evitando tocar o *swab* na mucosa da narina.
- Ao sentir o obstáculo da parede posterior da nasofaringe (neste momento o paciente lacrimeja) girar o *swab* por alguns segundos.
- Retirar o *swab* evitando tocá-lo na mucosa da narina.
- Introduzir o *swab* no meio de transporte (Regan-Lowe), de forma que o algodão fique totalmente dentro do meio de transporte.
- Tampar o tubo, verificando se está bem vedado.
- Encaminhar a amostra imediatamente para a Funed, a **temperatura ambiente**.

CONSERVAÇÃO DA AMOSTRA ATÉ O ENVIO

- Após a coleta, a amostra deverá ser encaminhada imediatamente à FUNED, à temperatura ambiente;
- Caso não isso não seja possível, a amostra poderá ser mantida em estufa a 35-37 °C, por **no máximo 48 horas** até o envio à Funed.

FORMA DE ACONDICIONAMENTO PARA TRANSPORTE

- O tubo com meio de transporte deverá ser acondicionado em caixa para transporte de amostras biológicas de forma que esteja protegido de quebra acidental.
- Amostras enviadas no dia em que foi coletada: enviar a amostra à temperatura ambiente (caixa **sem** gelo).
- Amostra enviadas após incubação em estufa a 35-37 °C: enviar a amostra sob refrigeração entre 2 e 8 °C (caixa **com** gelo reciclável).

EM CASOS DE DÚVIDAS:

Consultar o **MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO**, disponível em www.funed.mg.gov.br.

COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE ADEQUADOS DA AMOSTRA SÃO FUNDAMENTAIS PARA A QUALIDADE DOS EXAMES.